

RELATÓRIO TÉCNICO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR DA BAHIA - RACEB



Gerência de Estudos Técnicos
Janeiro a Setembro de 2021



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Destaques – Janeiro a Setembro de 2021

Comércio Exterior do Brasil

- Exportações (+37%), Importações (+36,4%) e Corrente de Comércio (+36,7%).
- O crescimento das exportações brasileiras é explicado, principalmente, pelo aumento dos preços das *commodities* e em menor grau pelo volume exportado, com maior influência das seções de Produtos Minerais e de Produtos do Reino Vegetal.
- Importações: maiores compras principalmente das seções de Produtos das Indústrias Químicas e de Produtos Minerais.
- Saldo da balança positivo em US\$ 56,6 bilhões, com alta de 38,7%.

Comércio Exterior da Bahia

- Exportações (+29,3%), importações (+49,6%) e Corrente de Comércio (+37,2%).
- Principais produtos exportados: soja, óleo combustível (fuel oil), celulose, algodão, bulhão dourado, bagaços de soja, cátodos de cobre, celulose para dissolução, sulfetos de minérios de cobre e minérios de níquel. Esses 10 produtos foram responsáveis por US\$ 4,6 bilhões, equivalentes a 64,1% do total exportado pela Bahia no ano.
- Principais produtos importados: nafta petroquímica, GNL, sulfetos de cobre, óleo diesel, células solares, trigo, cacau, caixas de transmissão, óleos de palmistes e diidrogeno-ortofosfato de amônio (responsáveis 53,5% das importações baianas).
- Principais mercados das exportações: China (29,1%), EUA (12,0%), Singapura (10,0%), Holanda (5,1%) e Holanda (4,9%).
- Os principais países fornecedores da Bahia foram: Estados Unidos (27,4%), China (15,4%), Espanha (8,3%), Chile (6,7%) e Argentina (3,9%).

1. Desempenho do Comércio Exterior Brasileiro

(Janeiro a Setembro de 2021)

O comércio exterior brasileiro teve desempenho positivo no acumulado do ano até o mês de setembro, registrando superávit comercial de US\$56,6 bilhões. Nesse período, houve expressivo aumento das exportações (+37%), importações (+36,4%) e, consequentemente, da corrente de comércio (+36,7%). O saldo da balança comercial até setembro teve alta de 38,8% em comparação com o ano de 2020. O crescimento das exportações brasileiras é explicado, principalmente, pelo aumento dos preços das commodities e em menor grau pelo volume exportado, com maior influência das seções de Produtos do Reino Vegetal e de Produtos Minerais. Pelo lado das importações, foram registradas maiores compras principalmente das seções de Material de Transporte, Metais comuns e Máquinas e Aparelhos Elétricos.

Comércio Exterior do Brasil

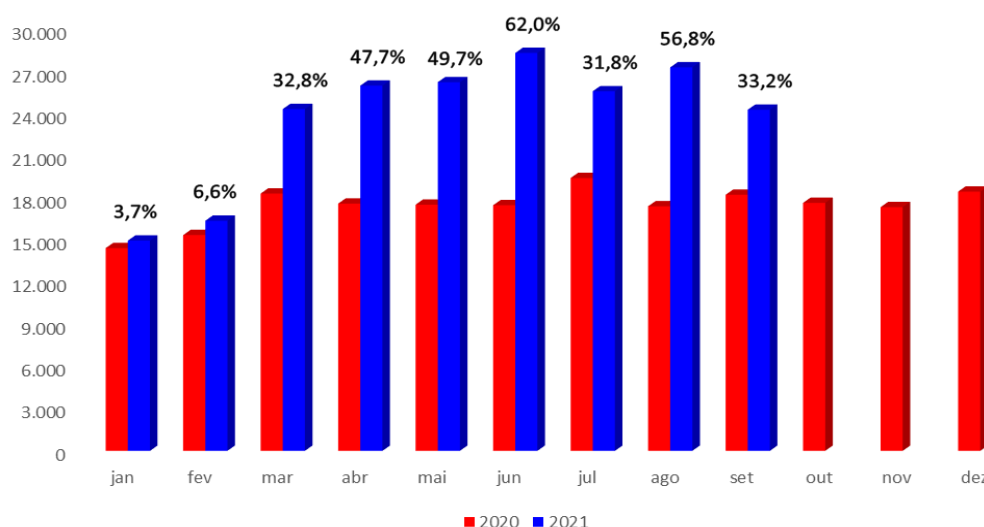
	Valor (em US\$ milhões)		Var. (%)
	Jan - Set 2020 (a)	Jan - Set 2021 (b)	(b/a)
1. Exportações	155.734,3	213.350,8	37,0
2. Importações	114.936,3	156.775,5	36,4
3. Balança Comercial (1-2)	40.797,9	56.575,2	38,7
4. Corrente de Comércio (1+2)	270.670,6	370.126,3	36,7

Fonte: ME/Comex Stat; elaboração FIEB/ GEDI

Para melhor visualizar os efeitos da crise mundial causada pela pandemia do Covid-19, estão apresentados a seguir gráficos que mostram a evolução mensal das exportações e importações do Brasil em 2020 e 2021. O impacto nas exportações foi intenso no ano de 2020, com embarques bem contidos, já em 2021, observa-se uma recuperação expressiva, com taxas elevadas de crescimento (sobre uma base de comparação deprimida). No caso das importações, o aumento também foi expressivo por conta do reaquecimento da economia interna, também sobre uma base de comparação reduzida em 2020.

Brasil: Exportações Mensais (2020 -2021)

(em milhões US\$)

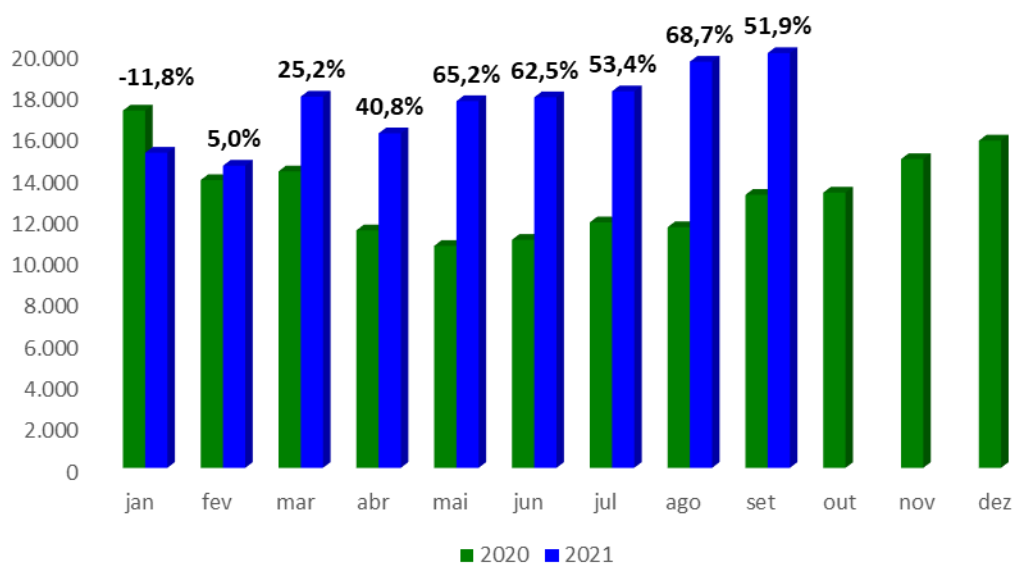


Fonte: ME/Comex Stat

Nota: O percentual refere-se a variação de mês com igual mês do ano anterior.

Brasil: Importações Mensais (2020 -2021)

(em milhões US\$)



Fonte: ME/Comex Stat

Nota: O percentual refere-se a variação de mês com igual mês do ano anterior.

As tabelas seguintes apresentam os principais produtos exportados e importados pelo Brasil em 2020 e 2021, considerando o período de janeiro a setembro de cada ano. Os 15 produtos mais exportados representam 63,9% da pauta e, em relação aos importados, 19,9% da pauta. Os principais produtos exportados no período analisado foram: soja, minério de ferro e petróleo. Já os mais importados foram: óleo diesel, petróleo e cloreto de potássio.

Brasil: Principais Produtos Exportados

(Jan - Set 2021 / Jan - Set 2020)

NCM	Produto	Jan-Set 2020 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Jan-Set 2021 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
12019000	Soja	27.043,0	17,4	34.316,5	16,1	7.273,6	26,9
26011100	Minérios de ferro não aglomerados	16.245,8	10,4	33.484,3	15,7	17.238,6	106,1
27090010	Óleos brutos de petróleo	15.303,1	9,8	22.520,2	10,6	7.217,1	47,2
17011400	Carnes desossadas de bovino	4.803,3	3,1	5.850,2	2,7	1.046,9	21,8
02023000	Açúcares de cana	4.937,5	3,2	5.770,2	2,7	832,7	16,9
23040090	Bagaços	3.524,1	2,3	4.558,4	2,1	1.034,3	29,3
47032900	Celulose	4.178,2	2,7	4.506,6	2,1	328,4	7,9
27101922	Fuel oil	2.675,5	1,7	3.972,8	1,9	1.297,3	48,5
09011110	Café em grão não torrado	3.389,9	2,2	3.954,4	1,9	564,5	16,7
02071400	Semimanufaturados de ferro	1.920,6	1,2	3.878,5	1,8	1.958,0	101,9
72071200	Pedaços e miudezas de galinhas congelados	3.160,2	2,0	3.828,9	1,8	668,7	21,2
26011210	Minérios de ferro aglomerados	1.113,6	0,7	3.035,2	1,4	1.921,6	172,6
52010020	Milho	3.216,0	2,1	2.494,2	1,2	-721,8	-22,4
10059010	Algodão	1.795,4	1,2	2.281,0	1,1	485,6	27,0
28182010	Alumina calcinada	1.807,5	1,2	1.913,2	0,9	105,7	5,8
	Demais	60.620,6	38,9	76.986,0	36,1	16.365,4	27,0
Total		155.734,3	100,0	213.350,8	100,0	57.616,5	37,0

Fonte: ME/Comex Stat.

Brasil: Principais Produtos Importados

(Jan - Set 2021 / Jan - Set 2020)

NCM	Produto	Jan-Set 2020 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Jan-Set 2021 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
27101921	Gasóleo (óleo diesel)	3.128,2	2,7	4.737,8	3,0	1.609,6	51,5
27090010	Óleos brutos de petróleo	2.179,7	1,9	3.050,5	1,9	870,7	39,9
31042090	Cloretos de potássio	1.864,6	1,6	2.333,5	1,5	468,9	25,1
27101241	Naftas para petroquímica	912,6	0,8	1.981,6	1,3	1.069,0	117,1
87042190	Gás natural liquefeito	133,0	0,1	1.894,5	1,2	1.761,5	1324,9
84119100	Diidrogeno-ortofosfato de amônio	1.090,6	0,9	1.875,7	1,2	785,1	72,0
31021010	Ureia	1.161,1	1,0	1.834,6	1,2	673,5	58,0
27160000	Doses de vacinas para medicina humana	254,4	0,2	1.748,5	1,1	1.494,1	587,3
27111100	Partes de turborreatores ou de turbopropulsores	1.937,0	1,7	1.736,0	1,1	-201,0	-10,4
31054000	Veículos automóveis com motor diesel	1.038,6	0,9	1.725,2	1,1	686,6	66,1
74031100	Energia elétrica	1.117,5	1,0	1.684,8	1,1	567,3	50,8
85299020	Partes para aparelhos receptores de radiodifusão	1.122,8	1,0	1.673,4	1,1	550,6	49,0
27011200	Hulha betuminosa, não aglomerada	1.183,5	1,0	1.652,4	1,1	468,9	39,6
85177099	Cátodos e seus elementos de cobre refinado	722,7	0,6	1.648,7	1,1	925,9	128,1
85423120	Partes para aparelhos de telefonia/telegrafia	1.658,3	1,4	1.549,7	1,0	-108,6	-6,6
	Demais	95.431,6	83,0	125.649	80,1	30.217,2	31,7
Total		114.936,3	100,0	156.775,5	100,0	41.839,2	36,4

Fonte: ME/Comex Stat.

A seguir são apresentadas as exportações e importações por estados da Federação. São Paulo tem participação de quase 1/5 do total exportado pelo Brasil e perto de 1/3 das importações. A Bahia situa-se em 10º lugar no ranking de exportações (3,4%) e em 8º lugar no de importações (3,4%), aquém, portanto, da sua contribuição no PIB nacional (4,1% em 2018).

Brasil: Exportações Principais Estados

(em US\$ milhões)

Rank	Estado	Jan - Set 2020	Part. (%)	Jan - Set 2021	Part. (%)	Var (%)
1	São Paulo	30.489,1	19,6	39.434,3	18,5	29,3
2	Minas Gerais	18.790,2	12,1	29.809,8	14,0	58,6
3	Rio de Janeiro	17.533,4	11,3	23.699,6	11,1	35,2
4	Pará	14.279,0	9,2	23.349,2	10,9	63,5
5	Mato Grosso	14.365,4	9,2	17.699,9	8,3	23,2
6	Rio Grande do Sul	10.956,0	7,0	15.560,7	7,3	42,0
7	Paraná	12.543,0	8,1	14.394,6	6,7	14,8
8	Santa Catarina	6.141,4	3,9	7.435,4	3,5	21,1
9	Goiás	6.437,3	4,1	7.356,0	3,4	14,3
10	Bahia	5.590,0	3,6	7.230,2	3,4	29,3
11	Espírito Santo	3.752,7	2,4	7.098,3	3,3	89,2
12	Mato Grosso do Sul	4.673,2	3,0	5.419,8	2,5	16,0
13	Maranhão	2.543,5	1,6	3.345,4	1,6	31,5
14	Ceará	1.413,2	0,9	2.023,5	0,9	43,2
15	Tocantins	1.152,2	0,7	1.552,0	0,7	34,7
	Demais	5.074,9	3,3	7.942,1	3,7	56,5
Total		155.734	100,0	213.351	100,0	37,0

Fonte: ME/Comex Stat.

Brasil: Importações Principais Estados

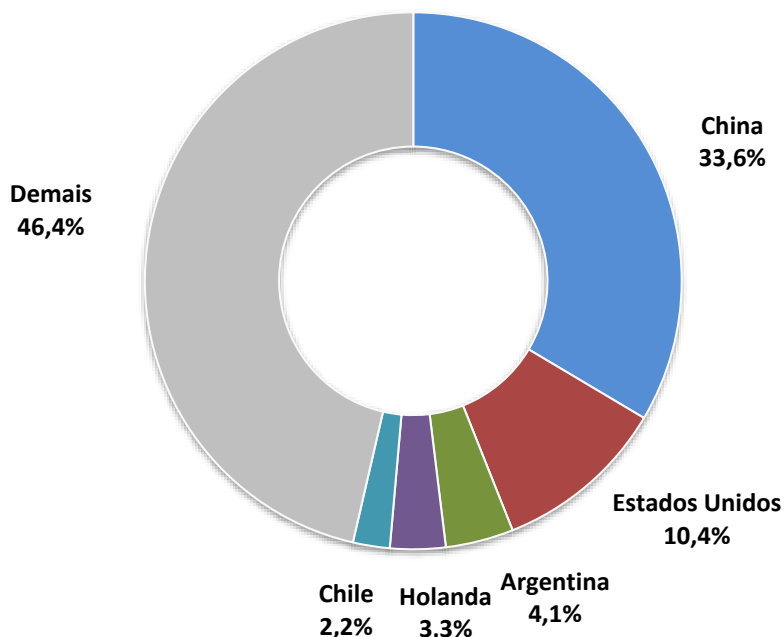
(em US\$ milhões)

Rank	Estado	Jan - Set 2020	Part. (%)	Jan - Set 2021	Part. (%)	Var (%)
1	São Paulo	39.406,5	34,3	50.169,4	32,0	27,3
2	Santa Catarina	10.867,0	9,5	18.236,3	11,6	67,8
3	Rio de Janeiro	13.710,4	11,9	14.502,8	9,3	5,8
4	Paraná	8.643,6	7,5	12.316,9	7,9	42,5
5	Amazonas	7.137,1	6,2	9.767,6	6,2	36,9
6	Minas Gerais	6.005,0	5,2	9.160,5	5,8	52,5
7	Rio Grande do Sul	5.588,5	4,9	8.319,3	5,3	48,9
8	Bahia	3.573,5	3,1	5.344,2	3,4	49,6
9	Pernambuco	2.942,6	2,6	4.871,4	3,1	65,5
10	Espírito Santo	3.731,7	3,2	4.587,8	2,9	22,9
11	Goiás	2.399,3	2,1	3.693,3	2,4	53,9
12	Maranhão	1.473,8	1,3	2.644,3	1,7	79,4
13	Ceará	1.788,2	1,6	2.442,3	1,6	36,6
14	Mato Grosso do Sul	1.029,3	0,9	2.017,7	1,3	96,0
15	Distrito Federal	1.261,9	1,1	1.936,4	1,2	53,5
	Demais	5.377,9	4,7	6.765,4	4,3	25,8
Total		114.936,3	100,0	156.775,5	100,0	36,4

Fonte: ME/Comex Stat.

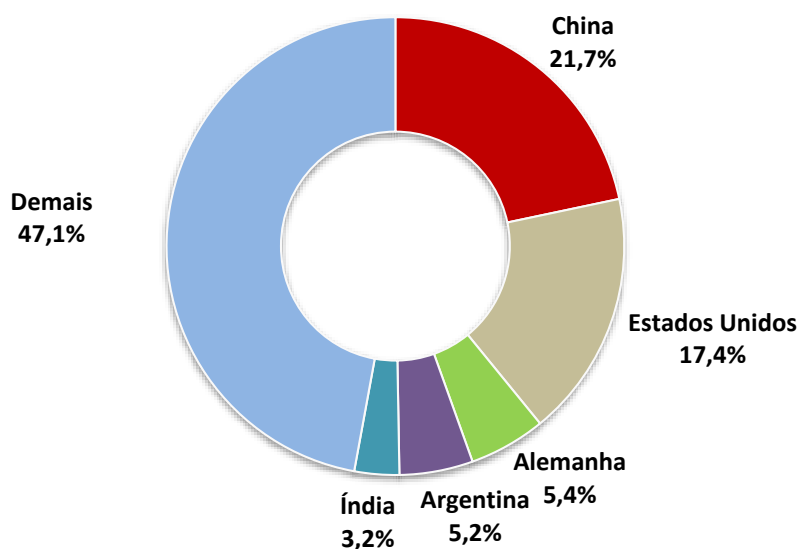
Os principais mercados das exportações brasileiras foram: China (33,6%), Estados Unidos (10,4%), Argentina (4,1%) Holanda (3,3%) e Chile (2,2%). Já os principais países fornecedores do Brasil foram: China (21,7%), Estados Unidos (17,4%), Alemanha (5,4%), Argentina (5,2%) e Índia (3,2%). Os gráficos seguintes apresentam os principais parceiros comerciais do Brasil no período analisado.

Exportações do Brasil por Países - Janeiro a Setembro de 2021



Fonte: ME/Comex Stat

Importações do Brasil por Países - Janeiro a Setembro de 2021



Fonte: ME/Comex Stat

As estimativas e projeções do Banco Mundial, atualizadas em junho de 2021, mostram que o PIB mundial caiu em 2020 (-3,5%), mas, estima-se recuperação em 2021 (+5,6%). A instituição financeira elevou sua projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2021, de 3% para 4,5%. Projeta-se que os principais mercados das exportações brasileiras apresentarão crescimento neste ano e nos próximos dois anos. Os dados apresentados a seguir mostram as estimativas de variação do PIB em 2021 e as projeções para 2022 e 2023.

- (i) China: +8,5% (2021), +5,4% (2022) e +5,3% (2023);
- (ii) Estados Unidos: +6,8%; +4,2% e +2,3%, respectivamente.
- (iii) Argentina: +6,4%, +1,7% e +1,9%
- (iv) América Latina e Caribe: +5,2%, +2,9% e +2,5%
- (v) Zona do Euro: +4,2%, +4,4% e +2,4%;
- (vi) Economias Avançadas: +5,4%, +4,0% e +3,1%;
- (vii) Comércio Mundial: +8,3%; +6,3% e +4,4%;
- (viii) Mundo: +5,6%; +4,3% e +3,1%.

As projeções do Banco Central (15/10/2021) indicam que as exportações brasileiras vão crescer cerca de 34,6% em 2021, alcançando o montante de US\$ 281,5 bilhões. Já as importações devem alcançar o patamar de US\$ 212 bilhões (+33,5%). Em consequência, o saldo da balança comercial do Brasil será positivo em US\$ 69,5 bilhões.

2. Desempenho do Comércio Exterior Baiano

(Janeiro a Setembro de 2021)

Os principais produtos exportados pela Bahia em 2021 foram: soja, óleo combustível (fuel oil), celulose, algodão, bulhão dourado, bagaços de soja, cátodos de cobre, celulose para dissolução, sulfetos de minérios de cobre e minérios de níquel. Esses 10 produtos foram responsáveis por US\$ 4,6 bilhões, equivalentes a 64,1% do total exportado pela Bahia no ano. Registrou-se superávit comercial de US\$ 1,9 bilhão no acumulado do ano até setembro, correspondendo a uma retração de -6,5% no saldo da balança comercial do estado (em comparação com igual período de 2020).

Os principais produtos importados de janeiro até setembro de 2021 foram: nafta petroquímica, GNL, sulfetos de cobre, óleo diesel, células celulares, trigo, cacau, caixas de transmissão, óleos de palmistes e diidrogeno-ortofosfato de amônio (responsáveis 53,3% das importações baianas). O aumento das importações (+49,6%) é explicado, principalmente, pelas maiores compras de GNL, nafta petroquímica, células solares, sulfetos de cobre, óleo diesel, cloretos de potássio, óleos de “palmiste”, cacau inteiro, dentre outros.

Comércio Exterior da Bahia

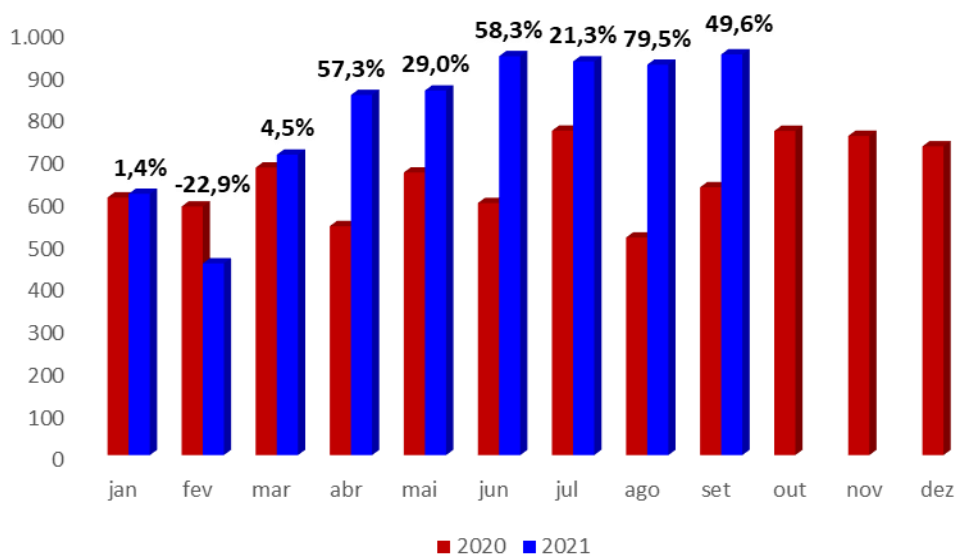
	Valor (em US\$ milhões)		Var. (%)
	Jan - Set 2020 (a)	Jan - Set 2021 (b)	(b/a)
1. Exportações	5.590,0	7.230,2	29,3
2. Importações	3.573,5	5.344,2	49,6
3. Balança Comercial (1-2)	2.016,5	1.886,0	-6,5
4. Corrente de Comércio (1+2)	9.163,5	12.574,4	37,2

Fonte: ME/Comex Stat; elaboração FIEB/ SDI.

O impacto da crise mundial causada pela pandemia do Covid-19 sobre as exportações e importações da Bahia, comparando os anos de 2020 e 2021, pode ser acompanhado nos gráficos seguintes. No período de janeiro a setembro de 2021, as exportações apresentaram crescimento em todos os meses, exceto em fevereiro. Foi registrada alta acentuada das exportações (+29,3%) no período em análise, elevadas principalmente pelas excepcionais exportações de soja (+64,4%). O mês de agosto teve a maior variação percentual das exportações (+79,5%).

Bahia: Exportações Mensais (2020 -2021)

(em milhões US\$)



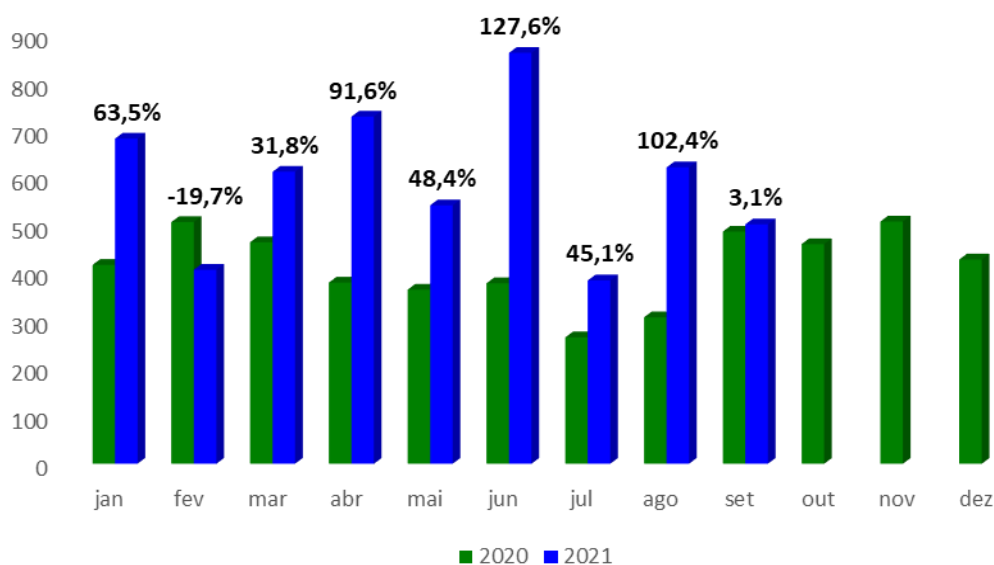
Fonte: ME/Comex Stat

Nota: O percentual refere-se a variação de mês com igual mês do ano anterior.

No mês de junho de 2021, foi registrado um crescimento excepcional das importações da Bahia (+127,6%), com destaque para o aumento das compras de GNL (+735%) e células solares (+843,9) em comparação com o último ano. O gráfico abaixo mostra as variações mensais das importações baianas nos anos de 2020 e 2021.

Bahia: Importações Mensais (2020 - 2021)

(em milhões US\$)



Fonte: ME/Comex Stat

Nota: O percentual refere-se a variação de mês com igual mês do ano anterior.

As tabelas abaixo apresentam as exportações e as importações da Bahia por Categorias Econômicas. No período de janeiro a setembro de 2021, as exportações e importações da Indústria de Transformação apresentaram altas significativas, 14,6% e 39,1%, respectivamente. A participação dessa categoria nas exportações foi de 62,2% e alcançou o percentual de 75,2% do total importado pela Bahia. A variação percentual da Indústria Extrativa sobressaiu comparando o período em questão com igual período do ano anterior, esta categoria vendeu e comprou cerca de 150% a mais do que em 2020. As exportações de itens da Agropecuária variou positivamente em 55% e as importações subiram 14,7% a mais que o mesmo período no ano anterior.

Bahia: Exportações por Categorias Econômicas

(em US\$ milhões)

Categorias	Jan - Set 2020	Jan - Set 2021	Participação (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	3.921,0	4.494,0	62,2	14,6
AGROPECUÁRIA	1.429,3	2.215,9	30,6	55,0
INDÚSTRIA EXTRATIVA	181,7	457,1	6,3	151,6
OUTROS PRODUTOS	58,0	63,2	0,9	9,1
Total	5.590,0	7.230,2	100,0	29,3

Fonte: ME/Comex Stat

Bahia: Importações por Categorias Econômicas

(em US\$ milhões)

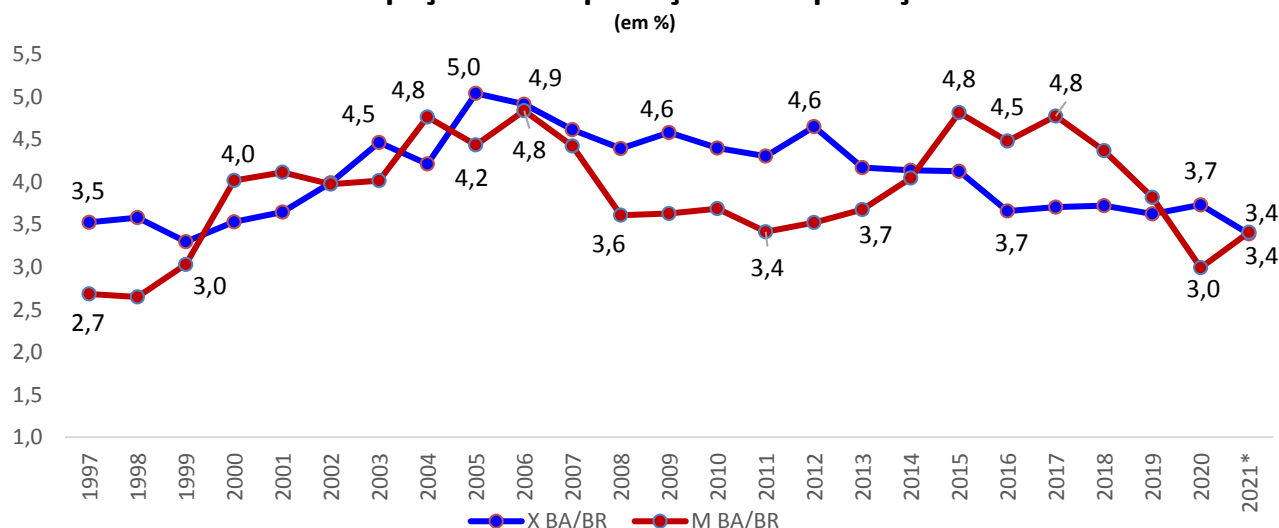
Categorias	Jan - Set 2020	Jan - Set 2021	Participação (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	2.889,9	4.021,3	75,2	39,1
INDÚSTRIA EXTRATIVA	396,5	992,6	18,6	150,3
AGROPECUÁRIA	283,1	324,7	6,1	14,7
OUTROS PRODUTOS	3,9	5,7	0,1	43,4
Total	3.573	5.344	100	49,6

Fonte: ME/Comex Stat

Para uma melhor avaliação da evolução do comércio exterior da Bahia, estão apresentados a seguir gráficos da participação da Bahia no total Brasil e na região Nordeste para o período do ano de 1997 até o terceiro trimestre de 2021. No primeiro caso, observa-se que a participação nas exportações da Bahia, para o período em questão, alcançou o máximo em 2005: 5,0% do total exportado pelo Brasil. Em 2021 (com dados de janeiro a setembro), a participação da Bahia caiu para 3,4%, menor patamar da série apresentada.

A participação nas importações, por sua vez, apresentaram maior oscilação, chegando a alcançar 4,8% nos anos de 2004, 2006, 2015 e 2017, depois caíram para 3,0% em 2020, e agora em 2021 (janeiro a setembro) representam a 3,4% das compras externas do Brasil.

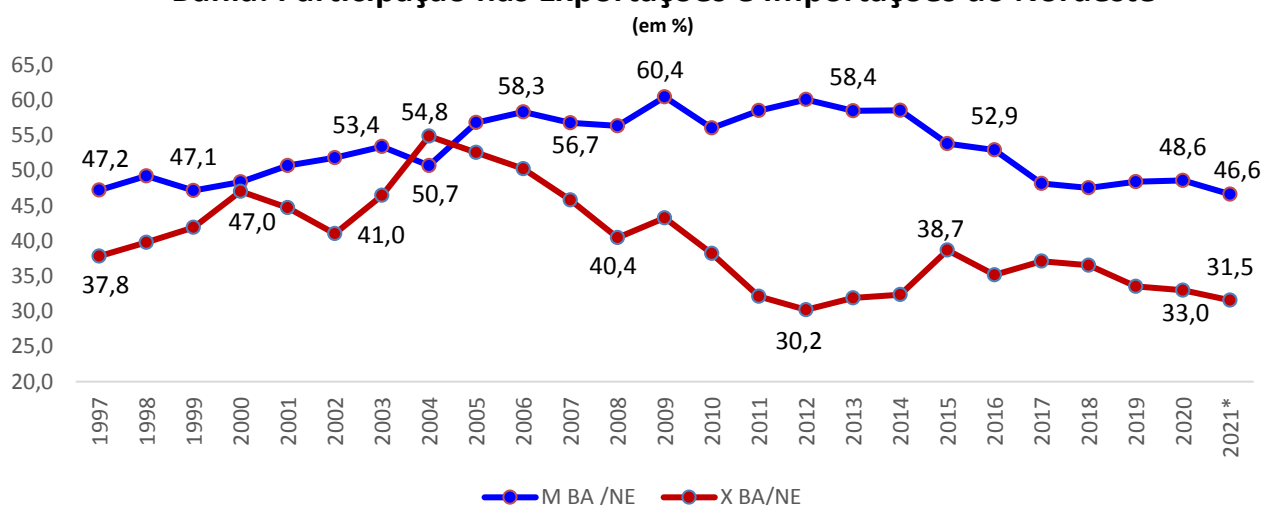
Bahia: Participação nas Exportações e Importações do Brasil



Fonte: ME/Comex Stat; *Dados de Janeiro a Setembro de 2021.

Na comparação com a região Nordeste, a participação das exportações baianas chegaram alcançar 60,4% em 2009. Até o terceiro trimestre do ano de 2021, a Bahia foi responsável por 46,6% da região, voltando ao patamar semelhante ao registrado em 1997 (47,2%). Quanto às importações, percebe-se que a Bahia reduziu a sua participação, o estado chegou a importar 54,8% da região em 2004, mas no acumulado deste ano até setembro, representou apenas 31,5% das importações da região,

Bahia: Participação nas Exportações e Importações do Nordeste



Fonte: ME/Comex Stat; *Dados de Janeiro a Setembro de 2021.

Destaques das Exportações Baianas

A soja foi o principal produto exportado pela Bahia no período de janeiro a setembro de 2021, com vendas externas de US\$ 1,5 bilhão. Em seguida, destacaram-se óleo combustível (fuel oil) (US\$ 832,1 milhão), celulose em pasta (US\$ 567,5 milhões), algodão (US\$ 400,8 milhões) e bulhão dourado/ouro (US\$ 320,0 milhões). Esses 5 produtos foram responsáveis por mais da metade das exportações baianas (50,3%). Ver tabela a seguir.

Bahia: Principais Produtos Exportados

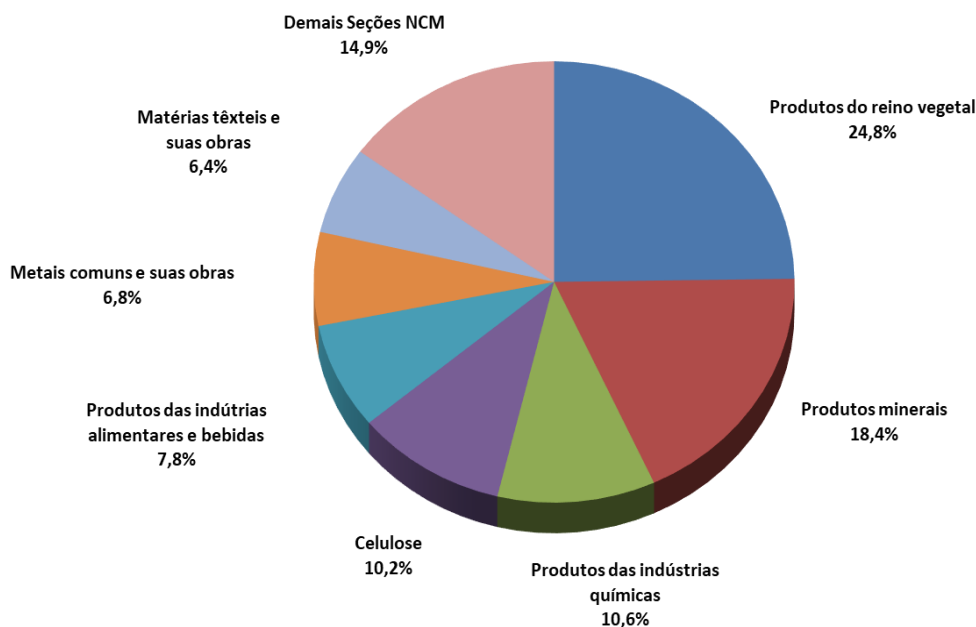
(Jan - Set 2021 / Jan - Set 2020)

NCM	Produto	Jan-Set 2020 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Jan-Set 2021 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
12019000	Soja	926,5	16,6	1.522,8	21,1	596,3	64,4
27101922	Fuel oil	882,6	15,8	832,1	11,5	-50,5	-5,7
47032900	Celulose em pasta	575,2	10,3	567,5	7,8	-7,7	-1,3
52010020	Algodão	280,3	5,0	400,8	5,5	120,5	43,0
23040090	Bulhão dourado	298,4	5,3	320,0	4,4	21,5	7,2
71081210	Bagaços de soja	245,2	4,4	315,1	4,4	69,8	28,5
74031100	Cátodos de cobre refinado	104,0	1,9	215,7	3,0	111,7	107,4
26030010	Celulose em pasta para dissolução	134,3	2,4	160,3	2,2	26,0	19,3
26040000	Sulfetos de minérios de cobre	62,8	1,1	158,6	2,2	95,8	152,5
47020000	Minérios de níquel	41,8	0,7	143,7	2,0	101,9	243,5
29261000	Acrilonitrila	21,3	0,4	113,3	1,6	92,0	431,8
09011110	Grupos eletrogêneos de energia eólica	179,4	3,2	111,6	1,5	-67,7	-37,8
18040000	Café não torrado	62,3	1,1	105,4	1,5	43,1	69,1
29091990	Manteiga	90,9	1,6	101,7	1,4	10,8	11,8
40111000	Éteres acíclicos	50,0	0,9	99,7	1,4	49,6	99,3
	Demais	1.634,9	29,2	2.062,1	28,5	427,2	26,1
Total		5.590,0	100,0	7.230,2	100,0	1.640,2	29,3

Fonte: ME/Comex Stat.

O gráfico a seguir mostra que as 7 principais seções NCM foram responsáveis por 85,1% do valor total das exportações baianas no período de janeiro a setembro de 2021.

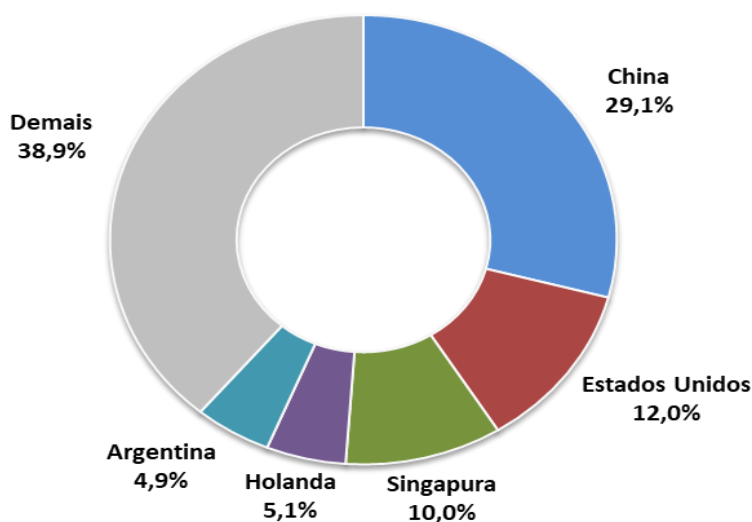
Exportações da Bahia por Seção NCM - Janeiro a Setembro de 2021



Fonte: ME/Comex Stat.

As exportações baianas são concentradas em poucos países. O gráfico a seguir mostra que os 5 principais países de destino foram responsáveis por 61,1% do valor total das exportações no período analisado, com destaque para a China que respondeu por 29,1% das exportações do estado.

Exportações da Bahia por Países - Janeiro a Setembro de 2021



Fonte: ME/Comex Stat.

Destaques das Importações Baianas

Os cinco principais produtos importados foram: nafta petroquímica, GNL, sulfetos de minério de cobre, óleo diesel e células solares, estes foram responsáveis por 43,1% das importações baianas no acumulado do ano até setembro. A tabela a seguir apresentam os principais produtos importados no período.

Bahia: Principais Produtos Importados

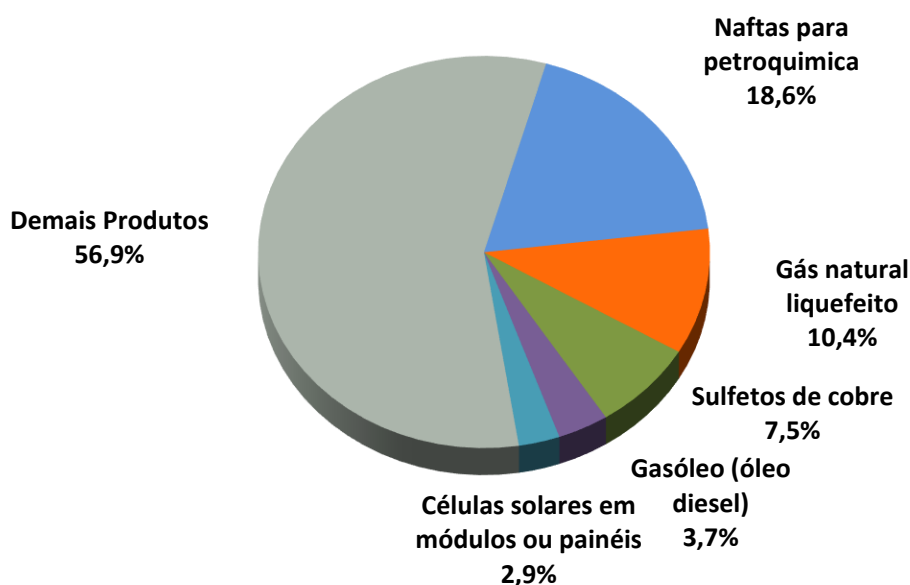
(Jan - Set 2021 / Jan - Set 2020)

NCM	Produto	Jan-Set 2020 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Jan-Set 2021 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
27101241	Naftas para petroquímica	658,2	18,4	995,6	18,6	337,4	51,3
26030010	GNL	66,4	1,9	554,8	10,4	488,4	735,0
87042190	Sulfetos de minérios de cobre	263,3	7,4	399,5	7,5	136,2	51,7
10019900	Gasóleo (óleo diesel)	1,7	0,0	195,2	3,7	193,4	N/A
18010000	Células solares em módulos ou painéis	16,7	0,5	157,2	2,9	140,6	843,9
31042090	Trigos	151,1	4,2	135,6	2,5	-15,6	-10,3
31054000	Cacau inteiro ou partido	84,1	2,4	125,1	2,3	41,0	48,8
27101919	Caixas de transmissão	93,2	2,6	119,6	2,2	26,4	28,4
15132910	Óleos de "palmiste"	45,8	1,3	93,2	1,7	47,4	103,5
84834010	Diidrogeno-ortofosfato de amônio	52,5	1,5	82,1	1,5	29,6	56,4
27111100	Querosenes	68,0	1,9	73,0	1,4	4,9	7,2
38011000	Cloretos de potássio	50,6	1,4	71,3	1,3	20,6	40,8
31021010	Grupos eletrogêneos de motor de pistão	0,0	0,0	66,5	1,2	66,5	N/A
11071010	Grafita artificial	47,7	1,3	62,2	1,2	14,5	30,3
87084080	Ureia	37,2	1,0	55,9	1,0	18,7	50,4
	Demais	1.937	54,2	2.157,4	40,4	220,5	11,4
Total		3.573,5	100,0	5.344,2	100,0	1.770,7	49,6

Fonte: ME/Comex Stat. N/A = Não Aplicável.

O gráfico a seguir mostra os principais produtos importados pela Bahia em 2021 na comparação com 2020. Nafta para petroquímica é responsável por quase 1/5 das importações baianas.

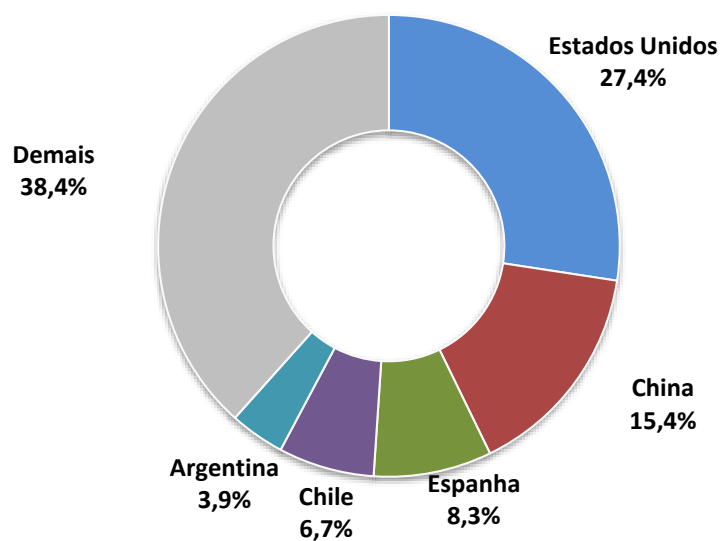
Principais Produtos Importados pela Bahia - Janeiro a Setembro de 2021



Fonte: ME/Comex Stat

Por fim, os principais países fornecedores da Bahia foram: Estados Unidos (27,4%), China (15,4%), Espanha (8,3%), Chile (6,7%) e Argentina (3,9%), responsáveis por 61,6% do total importado pela Bahia.

Importações da Bahia por Países - Janeiro a Setembro de 2021



Fonte: ME/Comex Stat.

Relatório de Acompanhamento do Comércio Exterior da Bahia (RACEB) é uma publicação da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), produzida pela Gerência de Estudos Técnicos (GET), que integra a Gerência Executiva de Desenvolvimento Industrial (GEDI).

Presidente da FIEB: Antônio Ricardo Alvarez Alban

Superintendente: Vladson Bahia Menezes

Gerente Executivo: Marcus Emerson Verhine

Equipe Técnica: Ricardo Menezes Kawabe (Gerente da GET)

Carlos Danilo Peres Almeida

Ana Paula Silveira Almeida

Vanessa Natali da Paz dos Santos (Estagiária)

© 2021 Sistema FIEB. Federação das Indústrias do Estado da Bahia.

É autorizada a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Data de fechamento: 20/10/2021.



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA